

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GDOIS

Iago Brito¹

Iago Silva Brito²

Larissa Silva Andrade³

Mariane Ines Ohlweiler⁴

Resumo:

O "Grupo Diversidade Orientação Identidade Sexual - GDOIS" foi institucionalizado em julho de 2018 como projeto do Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul, o mesmo tem como principal objetivo atuar na área de Educação Sexual e na formação continuada de docentes na área da sexualidade, diversidade e orientação sexual buscando formas de problematizar e trabalhar questões como bullying, exclusão social e de relações de gênero. Além disso, pretende dialogar sobre as maneiras de abordar o tema e como relacioná-lo com a didática em sala de aula, em conjunto com situações do cotidiano escolar. As atividades a serem desenvolvidas contemplam encontros de estudos para aprofundamento teórico de conceitos atrelados à temática de Educação Sexual. Como metodologia de aplicação destacamos a realização de eventos no campus da universidade e comunidade local, voltados para o público interno (acadêmicos, técnicos, docentes) e externo, como: palestras; Cine Debates; CineTrans (filmes com temática transsexual/transgênero/travesti) com utilização de documentários com temáticas LGBTQ+; diálogos em grupo e debates acerca dos trabalhos apresentados. Como resultados esperados temos a criação de um espaço mais oportuno para tratar sobre as questões da sexualidade, com formas mais acolhedoras e com propostas de ações pedagógicas que contemplem temáticas relacionadas à educação sexual. Embora esteja presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs como tema transversal e seja mencionado de forma mais ampla e genérica na Base Nacional Comum Curricular, o tema da sexualidade ainda necessita de uma melhor visibilidade, tanto entre os professores (como um dos focos essenciais), mas também no meio acadêmico e na comunidade local. Assim, espera-se contribuir com a desconstrução de preconceitos e discriminação não só em termos sociais, mas de uma maneira ampla e com isso acarretar uma desenvoltura social e cultural melhor e mais diversificada, além de buscar o engajamento dos estudantes (bolsista e voluntários) nas diversas ações do projeto, tendo em vista uma formação problematizadora e ao mesmo tempo capaz de criar soluções criativas e potentes para os desafios vivenciados pelo projeto de extensão ao longo do seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação sexual, diversidade, formação continuada de professores.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GDOIS

¹ Aluno de graduação. iagobrito5234@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. iagobrito5234@gmail.com. Apresentador

³ Aluna de Graduação. larindrade@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. mariane.ohlweiler@uffs.edu.br. Orientador

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GDOIS– GRUPO DIVERSIDADE, ORIENTAÇÃO E IDENTIDADE SEXUAL

Introdução

O “Grupo Diversidade Orientação Identidade Sexual - GDOIS” foi institucionalizado em julho de 2018 como projeto do Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul, o mesmo tem como principal objetivo atuar na área de Educação Sexual e na formação continuada de docentes na área da sexualidade, diversidade e orientação sexual, buscando formas de problematizar e trabalhar questões como bullying, exclusão social e de relações de gênero. Além disso, pretende dialogar sobre as maneiras de abordar o tema e como relacioná-lo com a didática em sala de aula, em conjunto com situações do cotidiano escolar. Em virtude de serem poucos os espaços propiciados no contexto escolar para discussões mais amplas, que envolvam campos que atravessam as construções sociais de gênero e dos diferentes papéis sociais como a mídia, a economia e a política, entre outros, uma das atividades desenvolvidas pelo projeto procura contemplar encontros de estudo para aprofundamento teórico de conceitos atrelados à temática de Educação Sexual

Metodologia

As atividades propostas pelo “Grupo diversidade, orientação e identidade sexual - GDOIS”, incluem encontros de estudos, a promoção de cine-debates com projeção de filmes e documentários (para a comunidade acadêmica e externa); palestras e encontros para discussão de assuntos relacionados à Educação Sexual; promoção de cursos de extensão para professores das escolas estaduais da cidade de Realeza/PR. Algumas atividades a serem desenvolvidas em ações futuras pretendem alcançar diretamente as escolas estaduais da cidade e outras a comunidade acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Realeza. Com a intenção de atingir o público local, desde alunos e professores das escolas municipais e estaduais, os pais e familiares dos mesmos, se possível, algumas atividades (como projeção de filmes e documentários) poderão ocorrer em outros locais, para além do espaço da universidade e das escolas, como a Casa da Cultura da cidade.

Para a realização de cursos de formação aos professores e demais interessados, propõe-se o número de 60 (sessenta) vagas com até 3 (três) turmas de 20 (vinte) pessoas e carga horária de 4 (quatro) horas semanais. Serão realizadas 8 (oito) encontros com o uso de diferentes abordagens (discussão de textos, exibição de filmes e/ou curtas, dinâmicas, discussões de grupo), contemplando temas relacionados à sexualidade, como: gênero, diversidade, orientação sexual e o combate à LGBTTQ+fobia. Perfazendo um total de 36 (trinta e seis) horas de curso. A fim de se definir melhor as temáticas que serão abordadas em cada encontro, uma pesquisa será realizada junto às escolas com o objetivo de os professores indicarem quais seriam os temas mais pertinentes para serem contemplados formações. A avaliação das ações propostas se dará através de aplicação de questionários breves aos participantes das atividades, bem como o levantamento de sugestões de melhoria e ações futuras a serem desenvolvidas. O grupo que comporá o projeto (professores, alunos e demais interessados) também avaliará suas ações intercalando entre os encontros de estudos momentos de discussão sobre o andamento das atividades desenvolvidas, analisando os

questionários obtidos do público participante, fazendo ajustes e revendo as atividades propostas neste projeto sempre que julgar necessário.

Resultados e Discussões

Pelo fato de as ações do projeto estarem em um nível inicial de desenvolvimento e mapeamento do campo de atuação, até o presente momento ainda não obteve-se dados concretos e em quantidade substancial para análise de resultados. Espera-se atingir os objetivos principais do projeto, sendo estes: promover a formação continuada de docentes na área de Educação Sexual, Diversidade e Orientação Sexual, buscando formas de dialogar e trabalhar com o bullying, exclusão social e de gênero; proporcionar e realizar eventos no campus da universidade e cidade local, voltados para a comunidade interna (acadêmicos, técnicos, docentes) e externa, com palestras, Cine Debates (filmes e documentários com temáticas transsexual, transgênero, travesti, violência pública e doméstica, feminicídio, etc.); fomentar discussões em grupos, eventos, palestras e afins, podendo gerar a desconstrução acerca dos temas debatidos; abordar temas como doenças sexualmente transmissíveis em diferentes aspectos sociais, fazendo o uso de métodos didáticos para uma melhor compreensão das causas e uma forma não sexista de dialogar sobre os aspectos fisiológicos e anatomia do corpo, quebrando os tabus acerca de assuntos voltados à sexualidade, buscando junto com os docentes da Educação Básica formas de abordar as questões da sexualidade, de modo que não provoque desconforto e/ou constrangimentos, dando maior visibilidade à temática de sexualidade, diversidade e orientação sexual, desmistificando tabus constituídos socialmente e historicamente.

Considerações Finais

Até o presente momento, as ações desenvolvidas pelo projeto possibilitaram atentar para os estudos e aprofundamento teórico necessários, em especial no que diz respeito à inserção que o grupo vislumbra realizar no contexto da Educação Básica. Com o desenvolvimento das atividades acima descritas, espera-se que os resultados tornem-se ações positivas que possam otimizar as relações pedagógicas e de convívio social, de modo a contribuir para ampliação do conhecimento acerca dos temas debatidos, além da desconstrução de tabus vistos sob uma ótica conservadora, podendo gerar discussões e diálogos potentes acerca dos relatos e experiências vividas no cotidiano dos envolvidos.

Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997

BRETAS, J. R. da S. OHANA, C. V. da S. JARDIM, D. P. JUNIOR, W. A. OLIVEIRA, J. R. Aspectos da sexualidade na adolescência. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, p. 3221-3228, Julho 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000800021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 Ma. 2018.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CAPRA, F. **A Teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix/Amana-key, 1996.

DINIS, N. LUZ, A. A. Educação Sexual na Perspectiva Histórico Cultural. **Educar**, Curitiba, n. 30, p. 77-87, 2007. Editora UFPR.

FIGUEIRÓ, M. N. D. **Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível**. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade I: o cuidado de si**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

LOURO, G. L.; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

_____. **O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 2. ed. Belo horizonte: Autentica, 2000.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, F. B. e CANDAU, V. M. Educação escolar e cultura (s): construindo caminhos. In. BRASIL. Ministério da Educação. **Educação como exercício de diversidade**. Brasília : UNESCO, MEC, ANPED, 2005

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**. v.24, n.1, p.17-27, 2008.

FURLANI, J. Educação sexual: quando a articulação de múltiplos discursos possibilita sua inclusão curricular. **Perspectiva [online]**. vol. 26, n. 1, p. 283-317, 2008. ISSN: 0102-5473.

_____, Encarar o desafio da educação sexual na escola. In. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual. **Sexualidade**. Curitiba : SEED – PR., 2009. .

JESUS, M. C. P. O significado da educação sexual na relação pais/adolescentes. **R. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 52, n. 3, p. 455--468, jul.set 1999

MOIZÉS, J. S.; BUENO, S. M. Compreensão sobre sexualidade e sexo nas escolas segundo professores do ensino fundamental. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP. 2007.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

RODRIGUES, Beatriz – Sexualidade Infantil: Desafios da Escola Contemporânea. **Revista**

Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1, Vol.8. pp.17-28, setembro de 2016. ISSN.2448-0959

VIEIRA, P. M.; MATSUKURA, T. S. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2017, vol.22, n.69, pp.453-474. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69-0453.pdf>> Acesso em 30 jun. 2017.